

Pensamento linguístico: uma proposta da Fenomenologia em Merleau-Ponty

Karla Vitoriano e Silva Almeida *

* Docente do Curso de Letras UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

*karla.vitoriano@ueg.br, *karlavitoriano@yahoo.com.br

Este trabalho de investigação intitulado: Pensamento linguístico: uma proposta da Fenomenologia em Merleau-Ponty tem como objetivo buscar uma aproximação entre a Linguística e a Fenomenologia em Merleau-Ponty como uma forma de ampliar a compreensão linguística e promover a superação da visão dogmática e radical sobre uma teoria geral da linguagem, que reduz e limita sua dimensão e compreensão. O ser humano enquanto sujeito histórico e de transformação, enquanto ser racional utilizando-se da sua capacidade de raciocínio desenvolveu o pensamento filosófico, uma maneira de pensar o mundo, interpretá-lo, compreendê-lo ou uma postura diante do mundo. É nessa dimensão de reflexão, de ser inacabado e de transformação que buscamos compreender e/ou aproximar o pensamento linguístico e a fenomenologia. Para Merleau-Ponty, a linguagem não é simplesmente emissão de sons, nem simplesmente sistema convencional, como coloca o positivismo e nem uma tradução imperfeita do pensamento, como concebe o idealismo, ao contrário, é criação de sentido, encarnação de significado, ela dá origem à comunicação. Para realização deste trabalho foi feita uma investigação bibliográfica em Weedwood (2002), Leroy (1974), Puccinelli (2009), Lyons (1979), Ilary (2004), Martins (2004), Petrelli (2001), Zanfra (2013), Merleau-Ponty (1990), Alvarenga (2004), Machado (1997), Bicudo (1997) entre outros. A pesquisa foi estruturada a partir de um breve percurso na história da linguística, para em seguida apresentar as concepções fenomenológicas em Merleau-Ponty sobre a linguagem, as quais nos possibilitam ampliar a visão sobre o pensamento linguístico, pois para Merleau-Ponty a linguagem é corpo de pensamento ou espírito encarnado. Para o filósofo francês, não há um texto prévio que a linguagem simplesmente traduz, mas sentidos se produzindo no corpo da linguagem. Tomamos a fenomenologia como referencial por entender que a mesma não é um sistema acabado, fechado, porém ela pretende ser, por essência, a Filosofia fundamental no dinamismo intencional de uma consciência sempre aberta. Buscamos em Merleau-Ponty a aproximação da filosofia com a língua(gem), considerando a corrente fenomenológica. Nessa investigação e aproximação pudemos verificar que o filósofo Merleau-Ponty se opôs a Saussure, porém, percebeu nos seus trabalhos uma sugestiva convergência com a fenomenologia e a possibilidade de uma *linguística da fala* ao discutir sobre a relação sincronia – diacronia, signo e significação. Constatamos que as reflexões filosóficas em relação à linguagem, nos permitem entender a fenomenologia como uma possibilidade de compreensão da presença do outro nas experiências vividas e que nos ajudam não somente a experimentarmos a presença do outro em nós, mas também a nossa nos outros.

Palavras-Chave: Linguística. Filosofia. Fenomenologia. Merleau-Ponty.